

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

USO DE REDES SOCIAIS E DESEMPENHO ACADÊMICO: UMA APRECIÇÃO CRÍTICA DOS ESTUDOS DO TEMA

Gabriel Takashi Watanabe (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Henrique Bif Gonçalves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: gabrielwatanabe1172@gmail.com
henrique1bg1@gmail.com

Palavras-chave: Rede social. Desempenho acadêmico. Tecnologias digitais. Smartphones.

INTRODUÇÃO

As redes sociais surgiram no contexto do desenvolvimento da internet, no final do século XX, e possibilitou à sociedade uma nova forma de interação entre pessoas, conectando os usuários e permitindo o compartilhamento e armazenamento de informações por meio de computadores, smartphones e outros dispositivos eletrônicos. Estudos indicam que o uso de redes sociais é pervasivo e pode ter diferentes efeitos na vida das pessoas (LOPES; PEREIRA; SILVA, 2016).

Um contexto em que as redes sociais estão inseridas e que tem sido alvo de pesquisas é o ambiente acadêmico. Os estudos como os de Rangel e Miranda (2016), e Barcelos, Marques e Tarocco Filho (2019), identificaram uma porcentagem maior que 95% de usuários de redes sociais nas amostras das universidades em que realizaram suas pesquisas. Tais dados instigam a investigação dos pontos positivos e negativos do uso dessas redes sociais online no desempenho acadêmico.

Estudos demonstram que os acadêmicos têm utilizado as redes sociais para compartilhar e buscar informações sobre pesquisas, artigos e experiências vividas no ambiente universitário (BARCELOS; MARQUES; TAROCCO FILHO, 2019; RANGEL; MIRANDA, 2016). Por outro lado, pesquisas destacam que o uso das redes sociais pode também se mostrar prejudicial para o desempenho acadêmico (BARCELOS; MARQUES; TAROCCO FILHO, 2019; RANGEL; MIRANDA, 2016).

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

As divergências sobre o papel do uso de redes sociais na vida acadêmica podem ter relação com os diferentes parâmetros e critérios metodológicos utilizados nas pesquisas. Por exemplo, a diferença amostral dos estudos de Rangel e Miranda (2016) e de Moromizato et al. (2017) foi de 631 indivíduos. Os resultados encontrados de ambos os estudos apresentaram divergências. Enquanto no estudo de Moromizato et al. (2017) foi verificada uma relação negativa entre o uso de redes sociais e desempenho acadêmico, no de Rangel e Miranda (2016) essa relação não foi constatada.

Considerando a diferença na metodologia das pesquisas sobre o tema em pauta, esta revisão sistemática de literatura visou avaliar os estudos que investigam a relação entre o uso de redes sociais e o desempenho acadêmico.

MÉTODO

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica (revisão sistemática) cujas fontes foram artigos científicos empíricos nacionais e estrangeiros que tratam do uso de redes sociais e desempenho acadêmico. O material foi buscado no Portal de Periódicos da Capes.

No caso dos artigos em português, foram incluídas pesquisas publicadas no período de 10 anos (2012-2022) e que apresentassem no título, no resumo e/ou no corpo do texto as palavras-chave relacionadas à temática da pesquisa (e.g., redes sociais e desempenho acadêmicos; redes sociais e rendimento acadêmico; mídias sociais e desempenho acadêmico etc.). No tocante aos em língua inglesa, em razão do elevado número de publicações identificadas em uma busca prévia, foram incluídos somente artigos publicados no período de 1 ano (2021 a 2022) e que continham apenas no título as combinações de palavras-chave previamente definidas.

A forma de análise dos dados foi feita por meio de um quadro, no foram descritas: a referência da publicação; seus resultados; os parâmetros utilizados; aspectos metodológicos; conclusões; e alguns comentários acerca desses pontos, buscando descrever os resultados, comparar os aspectos metodológicos, analisar as conclusões e expor as limitações encontradas.

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Pautando-se nos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 27 artigos para análise, sendo 6 deles em língua portuguesa e 21 em língua inglesa. Foi realizada uma descrição detalhada das características dos artigos selecionados considerando: os principais efeitos do uso de redes sociais sobre o desempenho acadêmico, tipos de redes sociais mencionados nas pesquisas, parâmetros de avaliação do desempenho acadêmico, variáveis intervenientes.

Foi constatado que mais da metade dos artigos (aproximadamente 60%) destacam um efeito negativo do uso de redes sociais sobre o desempenho acadêmico. Além disso, 37% dos estudos selecionados não verificaram uma relação positiva ou negativa entre as variáveis: 11,1% dos artigos concluíram que o uso de redes sociais não possui relação com o desempenho acadêmico; e 25,9% concluíram que a relação entre redes sociais e desempenho acadêmico depende do uso, apontando que existem diferenças se o uso das redes sociais é para fins acadêmicos ou não. Por fim, apenas 3,7% indicou efeitos positivos do uso de redes sociais sobre o desempenho acadêmico.

Também foi verificado que a maioria dos estudos (59%) não especificou, no método ou discussão, qual era a rede social avaliada. Tendo em vista que os estudos selecionados têm o objetivo de analisar a relação das redes sociais online com o desempenho acadêmico, seria interessante que elas fossem caracterizadas, principalmente nos questionários entregues aos participantes, visando informá-los/as o que está sendo considerado como rede social na pesquisa.

Outro aspecto a ser destacado foram os poucos estudos (6) na língua portuguesa sobre o tema comparados aos de língua inglesa (21). Tendo em vista que o Brasil é o segundo maior país em tempo de uso diário de redes sociais (DATAREPORTAL, 2022), destaca-se a necessidade que mais pesquisas nacionais sejam realizadas sobre o tema.

Outro ponto observado foram as diferenças na caracterização dos parâmetros definidores da variável “desempenho acadêmico” dentre os estudos selecionados. Segundo Cozby (2003), existem diferentes níveis de abstração com relação a variáveis. Por isso, as

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

variáveis dessas pesquisas foram separadas em dois grupos: objetivas (62,9%) e subjetivas (37,1%). A maioria das pesquisas (62,9%) adotou uma operacionalização mais objetiva de “desempenho acadêmico”, com base em medidas numéricas, como a média obtida no *Grade Point Average* (GPA). Em contraste, 37,1% das pesquisas valeu-se de uma caracterização mais subjetiva de “desempenho acadêmico”, pautando-se em medidas amparadas na percepção pessoal do/a aluno/a sobre o impacto das redes sociais no seu próprio desempenho acadêmico, por exemplo. Tendo em vista que o viés de desejabilidade social está presente em pesquisas de autorrelato em que os participantes são estudantes (LAVIDAS et al., 2022), investigações que utilizaram a percepção autorrelatada dos/as alunos/as sobre o impacto das redes sociais no desempenho acadêmico, por exemplo, podem ter sido afetadas por esse viés em um grau maior do que os estudos que relacionaram, por exemplo, a média obtida no GPA dos alunos com o tempo de uso de redes sociais.

Destacamos também que todos os estudos selecionados para análise foram de natureza correlacional. Esse tipo de desenho metodológico se difere de estudos experimentais, pois a relação é observada em um ambiente mais natural, sem controle e manipulação de variáveis. Portanto, esse tipo de investigação não pode determinar uma relação de causa e efeito entre as variáveis investigadas (COZBY, 2003). Dessa forma, não é possível afirmar que os estudos demonstraram que o uso de redes sociais prejudica ou beneficia o desempenho acadêmico.

Alguns dos estudos analisados nesta pesquisa encontraram resultados de correlação entre o uso de redes sociais com desempenho acadêmico por meio de uma ou mais variáveis intervenientes, como: sono; ansiedade social; depressão; estresse, entre outros. Esse tipo de variável é caracterizado por estar associada com a variável dependente e variável independente (MOURÃO JÚNIOR, 2007). Com base em conclusões de diversos estudos, Homaïd (2022) aponta que o uso problemático de mídias sociais tem relação direta com o tecnoestresse e exaustão e indireta com o desempenho acadêmico, pois efeitos estressores possuem uma correlação negativa com o desempenho acadêmico.

Recomenda-se que em pesquisas futuras sejam especificadas a rede social utilizada, para evidenciar eventuais diferenças na relação com o desempenho acadêmico. Esperamos

XI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

13 a 14 de Abril de 2023

também que mais medidas objetivas sejam utilizadas para a variável rendimento acadêmico, para reduzir o viés de desejabilidade social dos/as alunos/as, assim como mais pesquisas experimentais para avaliar relações de causalidade entre rede social e rendimento acadêmico.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, Marina Queiroz; MARQUES, Alessandra Vieira Cunha; TAROCCO FILHO, José. O impacto do uso da internet no rendimento acadêmico dos alunos do curso de ciências contábeis de uma IES privada do interior de Minas Gerais. **RAGC**, v. 7, n. 31, p. 122-133, 2019

COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

GLOBAL SOCIAL MEDIA STATS. **Datareportal**, 2022. Disponível em: <<https://datareportal.com/social-media-users>>. Acesso em 23 de março de 2022.

HOFFMAN, Lindsay H.; JONES, Philip Edward; YOUNG, Dannagal Goldthwaite. Does my comment count? Perceptions of political participation in an online environment. **Computers in Human Behavior**, v. 29, n. 6, p. 2248-2256, 2013.

KEMP, Simon. Digital 2022: Brazil. **Datareportal**, 2022. Disponível em: <<https://datareportal.com/reports/digital-2022-brazil>>. Acesso em 23 de março de 2022

LAVIDAS, Konstantino et al. **The effects of social desirability on students' self-reports in two social contexts: Lectures vs. Lectures and Lab Classes**. Information, 2022.

LOPES, Roanny Torres; PEREIRA, Andresa Costa; SILVA, Marco Antônio Dias da. Análise comparativa da familiaridade e uso das TIC por alunos de Odontologia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 40, p. 254-260, 2016.

MOROMIZATO, Máira Sandes et al. O uso de internet e redes sociais e a relação com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 41, p. 497-504, 2017.

MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto. Bioestatística: armadilhas e como evitá-las. **Boletim do Centro de Biologia da Reprodução (Descontinuada)**, v. 26, n. 1/2, 2007.

RANGEL, Jéssica Ribeiro; MIRANDA, Gilberto José. Desempenho acadêmico e o uso de redes sociais. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 2, p. 139-154, 2016.